

## NOVAS PALAVRAS NAS REDES SOCIAIS: NEOLOGISMO E FACEBOOK

**GERMANO, Gyovanna Gomes Silva<sup>1</sup>; TAVEIRA, Rosemeire de Souza Pinheiro<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Estudante do Ensino médio integrado a Informática, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-EM/IF Goiano. Instituto Federal Goiano-Câmpus Iporá, gyovanna3007@gmail.com.; <sup>2</sup> Professora e pesquisadora da área de letras. Instituto Federal Goiano-Câmpus Iporá, meirespinheiro@yahoo.com.br;

**RESUMO:** Através da observação de publicações dos usuários da rede social Facebook, este estudo concentrou-se na análise de palavras e expressões não dicionarizadas. A coleta das palavras ocorria diariamente, com o intuito de encontrar publicações que abordassem os possíveis neologismos, bem como verificar se os demais usuários que interagiam na publicação compreendiam a palavra em questão. Simultaneamente a coleta das unidades neológicas e organização das mesmas em fichas lexicográficas, foram realizados estudos envolvendo o léxico, língua e ciberespaço. Posteriormente a coleta das palavras, a verificação das mesmas como neologismos foi feita com base nos dicionários *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (2010), no *Dicionário do Brasil Central – subsídios à filologia* de Bariani Ortêncio (2009) e no *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2009). Quando comprovados os neologismos, realizava-se a alusão do significado dos mesmos nos contextos encontrados.

**Palavras-chave:** Léxico. Facebook. Neologismo.

### INTRODUÇÃO

Com a crescente disseminação das redes sociais, o meio virtual tornou-se um cenário no qual os indivíduos expressam diariamente os seus mais diversos pensamentos e opiniões. Partindo da liberdade e espontaneidade proporcionadas pelo ciberespaço, os usuários criam e utilizam de palavras e expressões não-dicionarizadas em diversos momentos do processo de comunicação.

Segundo Robinson (*apud* LEITE, 1977, p. 68) “A fala de uma pessoa pode indicar seus sentimentos, o tipo de personalidade que tem, que é”. Ou seja, os novos significados e significantes criados pelos usuários da rede social Facebook refletem não só o que está sendo tratado na mensagem ou publicação, mas também aspectos de sua cultura e identidade.

Para Coelho (2006, p.28), “A linguagem se apresenta, desta feita, como mediadora entre o homem e o mundo em que ele vive”. Isto é, as palavras e expressões permitem uma interação do indivíduo com os demais. Frente a esses pensamentos, é plausível refletir: quando se trata de uma palavra não-dicionarizada, os usuários que leem a publicação a compreendem? Na modificação apenas do significado dicionarizado da palavra, é possível que os usuários a compreendam através do contexto aplicado?

Buscando responder aos questionamentos feitos, o objetivo deste estudo foi buscar novas unidades neológicas nas publicações dos usuários da rede social Facebook, bem como a analisar e organizar as mesmas em fichas lexicográficas, através de estudos teóricos envolvendo o léxico, a cultura e o ciberespaço.

### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa teve sua realização efetuada através da seguinte metodologia: coletar e analisar diariamente as palavras encontradas no Facebook; Verificar as possíveis unidades neológicas nos dicionários; Organizar os comprovados neologismos, bem como exemplos de uso dos mesmos, em fichas lexicográficas; Verificar o entendimento dos demais usuários perante a nova palavra ou significado; Abonar do estudo palavras e expressões já dicionarizadas; Simultaneamente a esta metodologia, foram realizados estudos em livros abordando aspectos lexicais e culturais.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

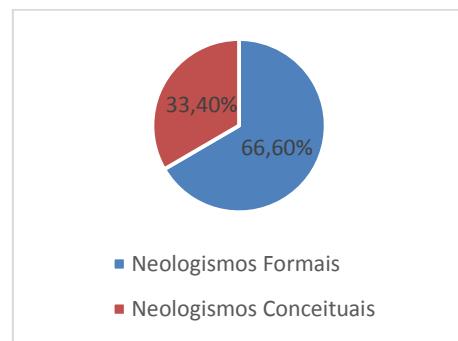
Através da busca e análise das expressões utilizadas pelos usuários da rede social Facebook, percebeu-se a maneira com que a língua portuguesa tornou-se mutável e flexível, podendo refletir aspectos culturais e identitários dos indivíduos que a utilizam da maneira que desejam. Entretanto, ao criarem novos significados e significantes, passa despercebido aos

usuários este processo de criação e utilização do acervo lexical.

Também foi possível observar durante o tempo de estudo que as novas unidades neológicas são utilizadas, compreendidas e criadas por indivíduos de diferentes idades, culturas e situações socioeconômicas. Esta afirmação foi feita com base em (18) dezoito neologismos analisados e a seguir estão exemplificados (4) quatro deles, apresentando a unidade neológica, abonação do Facebook, alusão de acordo com o contexto encontrado e o tipo de neologismo utilizado, que pode ser formal ou conceitual.

Neologismo	Abonação	Alusão	Tipo de Neologismo
Lindar	<i>“Minha nega lindando nessa foto.”</i>	Estar/Ser bonito, lindo	Conceitual
Bugar	<i>“Buguei com essa imagem.”</i>	Confundir-se	Formal
Petecar	<i>“O trem petecou.”</i>	Estragar; Danificar; Complicar.	Conceitual
Desver	<i>“Se eu pudesse desver isso, eu juro que desveria!”</i>	Apagar da memória o que foi visto; Esquecer.	Formal

Das (18) dezoito unidades neológicas encontradas, apenas (6) seis são neologismos conceituais. Sendo assim, foram encontrados (12) doze neologismos formais.



## CONCLUSÃO

Após a realização deste estudo, percebeu-se a contínua e abundante utilização de palavras não-dicionarizadas em publicações dos usuários da rede social Facebook. Com a utilização destas, os indivíduos expressam e reafirmam suas identidades.

Observou-se também que, em meio a espontaneidade proporcionada pelo ciberespaço, os usuários não percebem, em sua maioria, a forma com que as palavras e expressões são criadas e alteradas constantemente.

Conclui-se, portanto, que o léxico e a língua, tanto no meio virtual quanto no real, são ferramentas flexíveis e mutáveis que estão à disposição dos indivíduos, servindo aos mesmos como a ponte de interação com o mundo real, refletindo assim as mais diversas culturas e identidades, bem como elementos históricos e tecnológicos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBIC EM/IF GOIANO pelo auxílio financeiro (bolsa).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

HOUAIS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ORTÊNCIO, Waldomiro Bariani. **Dicionário do Brasil Central: subsídios à Filologia**. São Paulo: Ática, 2009.

LEITE, Marli Quadros. Aspectos de uma língua na cidade: Marcas da transformação social no léxico. In: PRETI, Dino (org). **Léxico na língua oral e na escrita**. São Paulo: FFLCH/ USP, 2003.

COELHO, Braz José. **Linguagem: Conceitos Básicos**. Coleção Sala de Aula. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2006.